



## **CRESCIMENTO *IN VITRO* DE *Epidendrum schomburgkii* Lindl EM DIFERENTES MEIOS DE CULTIVO**

**DANIEL LUCAS LIMA TAVEIRA<sup>1</sup>; EDVAN ALVES CHAGAS<sup>2</sup>; MARIO HERMAN PINEDO PANDURO<sup>3</sup>; MARIA ISABEL GARCIA RIBEIRO<sup>4</sup>; SARA THIELE MOREIRA SOBRAL<sup>1</sup>; POLLYANA CARDOSO CHAGAS<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de graduação em Agronomia da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: lucas-agr@hotmail.com, sara.eagro@hotmail.com, adamorbm@hotmail.com

<sup>2</sup>Pesquisador, Embrapa Roraima. Bolsista Produtividade do CNPq. E-mail: edvan.chagas@embrapa.br

<sup>3</sup>Doutorando em Biodiversidade e Biotecnologia – PPG/REDE BIONORTE. E-mail: mpinedo@iiap.org.pe.

<sup>4</sup>Enga.-Agra., Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia- UFRR/ EMBRAPA-RR. E-mail: bel\_s.g@hotmail.com

<sup>5</sup>Professora da Universidade Federal de Roraima. Email: pollyana.chagas@ufrr.br

Brotos basais da espécie nativa de *Epidendrum schomburgkii* Lindl., com comprimento de 20 mm, foram inoculados *in vitro* visando estudar o seu crescimento inicial em dois meios de cultivo: Murashige e Skoog (MS) e Knudson (KN) em concentrações de 25, 50, 75 e 100%. Foram avaliadas as características número de brotos, altura do caule e comprimento de raiz. Depois de 118 dias de crescimento *in vitro*, uma média de 5,88 brotos foram encontrados, com uma altura média de 92,80 milímetros e comprimento médio de raiz de 80,74 milímetros. Análise de variância aplicada revelou diferença significativa no número de brotos para as concentrações testadas. Para as variáveis altura de caule e comprimento de raiz, bem como a sua interação, foram encontradas diferenças altamente significativas entre meios de cultura. No geral, os valores de crescimento em meio MS foram mais superiores devido ao teor de sais mais elevado do que no meio KN. Quanto à altura do caule não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as concentrações e as tendências foram negativa para o meio MS e positiva para o meio KN, que determinou a interação meio/concentração. O crescimento da raiz e do caule foi significativamente maior com meio MS, sendo a concentração ideal de sais de 25%.

**Palavras-chave:** Amazônia; Orquídea nativa; Micropropagacao; Cultura de tecidos.

